

263

RELACIONAMENTO FRATERO: FATORES FACILITADORES OU DIFICULTADORES DO RELACIONAMENTO ENTRE IRMÃOS. *Gabriela Pires Morais, Adriana Wagner* (Pontifícia Universidade Católica do RS)

Pela lei natural da vida, espera-se que os nossos pais venham a falecer antes de nossos irmãos, portanto os laços fraternos seriam os mais longínquos e duradouros. Os irmãos podem ser uma importante fonte de apoio e compreensão por viverem com mais proximidade fases e momentos de vida semelhantes. É nessa relação onde se aprende e vivencia sentimentos de carinho, ciúmes, desavenças, cumplicidade, negociação, entre outros. Este trabalho busca verificar quais são as variáveis familiares, percebidas pelas crianças em idade escolar, como facilitadoras ou dificultadoras do relacionamento fraterno. Para tanto, aplicou-se um instrumento composto por 39 perguntas, divididas em quatro partes: dados de identificação e configuração familiar, percepção do sujeito acerca do relacionamento com seu irmã(o), Inventário sobre Relacionamento Fraterno (Sibling Relationship Inventory - SRI) e 9 perguntas construídas a partir de entrevistas com escolares. Os resultados preliminares descrevem que a maioria das crianças percebe seu relacionamento fraterno com predominância de sentimentos de afeição. Ficou evidente também que os conflitos, quando presentes, são resolvidas com a interferência dos pais, destacando-se a figura da mãe nestas ocasiões.